

Pensamento Sistêmico

Workshop – Florianópolis

10/11 – 9h às 12h – 14h às 19h (terça-feira 8h)

11/11 – 9h às 12h - 14h às 19h (quarta-feira 8h)

Público Alvo – Coordenadores de RH e Diretores Administrativos



Palestra – Lages

12/11 – 14h às 16h30 (quinta-feira 2h30)

Anfiteatro Verde

Prédio da Engenharia Ambiental

CAV-UDESC/Lages-SC

Público Alvo – servidores da UDESC

LOCAL: *Workshop* Plenarinho - Florianópolis
Palestra – Anfiteatro Verde CAV Lages
VAGAS **Workshop**: 30 VAGAS **PALESTRA**: 100
Carga Horária Workshop: 16h PALESTRA: 2h30
FREQUENCIA: 80%
INSTRUTOR CONTRATADO: Aurélio Leão Andrade

OBJETIVOS

- ◆ Proporcionar a valorização, atualização e aperfeiçoamento dos servidores;
- ◆ Capacitar servidores que atuam na área de Gestão de Pessoas ou que estejam direta ou indiretamente ligados a ela.
- ◆ Introduzir o Método Sistêmico como um conjunto de passos que orienta os atores organizacionais a compreender as forças que moldam a realidade, de maneira a encontrar pontos de germinação efetivos para a transformação estratégica da Instituição.
- ◆ Tratar da análise e endereçamento de problemas complexos, da aprendizagem estratégica e reinvenção de organizações, da sustentabilidade e do planejamento orgânico, através do Método Sistêmico.

Os passos do método sistêmico:

- 1) Definir a Situação de Interesse:** o objetivo é definir claramente os desafios e oportunidades da realidade institucional, identificando direções táticas e estratégicas oportunas visando elevar a eficiência, eficácia e sustentabilidade do desenvolvimento.
- 2) Apresentar a História por meio de Eventos:** neste passo reconhece-se a história e os desafios de futuro da realidade institucional.
- 3) Identificar as Variáveis Chave e Coletar Dados:** a partir de um processo estruturado, identificam-se fatores ou variáveis chave para a compreensão da situação atual e futura da realidade institucional . Dados são coletados para compreender a situação.
- 4) Traçar os Padrões de Comportamento:** a partir dos dados coletados, estabelece-se um processo de apreciação e aprendizagem sobre padrões de longo prazo em ocorrência no ambiente do sistema. Um entendimento mais profundo do que efetivamente ocorre é aprendido.

5) Desenhar o Mapa Sistêmico: neste passo o objetivo é identificar as relações causais entre os fatores desvendando as estruturas sistêmicas, especialmente os processos e enlaces reforçadores e limitadores do desenvolvimento. O mapa sistêmico é o centro do entendimento sistêmico da situação estrutural, tornando clara a visão do todo de uma maneira integrada.

6) Identificar Modelos Mentais: o objetivo desta fase é identificar os modelos mentais de interessados importantes, ou seja, levantar valores, interesses, crenças ou pressupostos que atores chave envolvidos na situação mantêm em suas mentes e que influenciam seus comportamentos e decisões, gerando estruturas e situações, muitas delas conflituosas no mundo real.

7) Realizar Cenários: por meio do Planejamento por Cenários, os envolvidos terão uma noção clara dos caminhos de futuro plausíveis de maneira a desafiar seus modelos mentais atuais e construir estratégias robustas no presente.

8) Realizar Modelagem Computacional: nesta etapa se elaborarão modelos computacionais para servirem como simuladores de voo gerenciais, de maneira que os participantes possam avaliar quantitativamente os resultados de suas ações, políticas e dos cenários, servindo como um cockpit para teste da eficácia, eficiência e sustentabilidade das ações em proposição.

9) Elaboração de Direcionadores Estratégicos, Planejamento de Ações e Reprojetado do Sistema: nesta etapa serão documentadas e verbalizadas as principais aprendizagens obtidas pelo projeto de modo a construir políticas, diretrizes, programas e projetos de ação.

INSTRUTOR

Facilitador e educador do Instituto Sistêmico, mestre em engenharia de produção pela UFRGS, bacharel em administração de empresas pela PUC - RS, autor dos livros “O Curso do Pensamento Sistêmico”, São Paulo: Digital PP, 2014 e “Pensamento Sistêmico Caderno de Campo”, Porto Alegre: Bookman, 2006.